Escola Municipal José Lopes Viana recebe ação do programa Busca Ativa Escolar sobre erradicação do trabalho infantil

Date : 07-06-2024

A Escola Municipal José Lopes Viana, localizada no bairro Campinhos, recebeu ontem (6) uma atividade pedagógica com o tema “Conversando Sobre Direitos: Diga Não ao Trabalho Infantil! ”. A atividade faz parte do projeto Família Presente, Alunos Frequentes e está vinculada ao programa Busca Ativa Escolar (BAE), desenvolvido pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Smed), com o objetivo de aprimorar a busca pelo aluno que está em idade escolar, mas, por algum motivo, reduziu a frequência na unidade de ensino. O projeto-piloto começou a ser aplicado no dia 28 de maio e segue até 20 de junho, na própria Escola Municipal José Lopes Viana.

De acordo com a coordenadora do BAE, Natilaane Brito, estão sendo realizadas diversas estratégias de prevenção e enfrentamento das situações de infrequência, abandono e evasão escolar na Rede Municipal. “O projeto Família Presente, Alunos Frequentes vem justamente para agregar e fortalecer a relação entre aluno, escola, família e comunidade, na promoção de ações intersetoriais que favoreçam o acolhimento e despertem o censo de pertencimento ao território, para que alunos e famílias se sintam parte fundamental e corresponsáveis em todo processo educacional”, informou Natilaane.

Segundo a assistente social do BAE, Adelmita Oliveira, o programa foi criado com o intuito de complementar as iniciativas que já são realizadas em conjunto com a gestão escolar. “Serão realizadas atividades que contemplarão famílias, alunos e profissionais da escola, para que todos trabalhem no enfrentamento da infrequência e da evasão escolar”, destacou.

A articuladora do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Carine Aragão, informou que o Peti realizou um momento interativo com os alunos sobre os direitos das crianças e adolescentes, previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com ênfase no combate ao trabalho infantil, que é uma das formas de violação de direitos desse público. A atividade consistiu na exibição de imagens e vídeo sobre a temática. "O objetivo foi proporcionar às crianças conhecimento sobre seus direitos, os riscos do trabalho precoce e como podem obter ajuda, caso se encontrem ou conheçam alguém em situação de trabalho infantil”, contou Carine. O momento foi finalizado com uma oficina de confecção de cata-ventos, símbolo do Peti.